

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES EM
PACIENTES COM
DOENÇA CAUSADA POR MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS (MNT)**

Isabela Mazuco Mansur.

Andréa Gobetti Vieira Coelho, Liliana Aparecida Zamarioli, Ana Carolina Chiou Nascimento, Maria Izabel Ferreira Pereira, Maria Rita de Cássia Oliveira Cury, Érica Chimara, Susilene Maria Tonelli Nardi, Heloisa da Silveira Paro Pedro.

Pesquisadores, Funcionários e Bolsistas PAP do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto-SP

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e verificar a ocorrência de espécies em pacientes com diagnóstico laboratorial de micobacteriose. **Métodos:** Realizou-se revisão no Instituto Adolfo Lutz de São José Rio Preto (SJRP) no registro de baciloscopia e cultura para o diagnóstico de tuberculose de pacientes residentes na região SJRP, entre 2000-2009. Após identificação de pacientes com MNT foram realizadas busca de casos no sistema de vigilância epidemiológica da tuberculose no Estado de São Paulo (TBWEB) e análise retrospectiva de prontuários dos pacientes maiores de 15 anos de idade. **Resultados:** Foram analisados 65 casos, sendo 44 (67,7%) do gênero masculino, média de idade 46,23 anos (DP 15,9). Foram isoladas desses pacientes, 126 cepas de MNT provenientes de amostras pulmonares (115), sangue (6), secreções em geral (3) e ganglionares (2). As espécies identificadas com maior frequência foram *M. avium* 28 (43,1%), *M. gordonae* 6 (9,2%), *M. fortuitum* 5 (7,7%). Alguns pacientes tiveram espécies mistas (15,4%). Nos HIV positivos, a espécie mais frequente foi *M. avium* (n=20), sendo que 6 deles tiveram doença disseminada. Além do isolamento das cepas, 59 pacientes tiveram como critério diagnóstico a avaliação clínica, raios-X (n=39) e a histopatologia (n=9). A maioria dos casos foi diagnosticada em ambulatórios e hospitais (n=47). Havia descrição no prontuário do uso de álcool (28%), tabaco (55,1%), apresentavam diabetes (3,9%), doença mental (8%) e HIV (70,9%). Quanto à escolaridade, 8,2% eram analfabetos, 51% tinham ensino fundamental incompleto e 20,4% ensino fundamental completo. **Conclusão:** Os mais acometidos pelas MNT, percentualmente, foram os homens adultos com baixa escolaridade que faziam uso de tabaco e portadores de HIV. O *M. avium* foi a espécie mais frequente. Enfatiza-se a necessidade da realização sistemática da identificação de MNT na rotina laboratorial e sua integração com a clínica. Estas informações podem contribuir na caracterização da doença e ações de efetivo controle.

Descritores: Micobactérias não tuberculosas, epidemiologia, Infecções por *Mycobacterium*

Fomento: Secretaria Estadual de Saúde/Programa de Aprimoramento Profissional da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (PAP/FUNDAP/IAL)